

1 ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº. 154

2 Ao primeiro dia do mês de outubro de 2008 foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal  
3 de Saúde nas dependências do Centro de Especialidades Médicas Jaime de Lima sito a Rua Juriti esq.  
4 com Bonito do campo nº. 1177 com início às 20hs20min. O Presidente do Conselho Dr. Jose Roberto  
5 Vidotto inicia a reunião cumprimentando a todos e como primeiro assunto aprovação da ata nº153, o  
6 Conselheiro Vicente pediu a retificação na linha n.º64 incluindo o nome do Conselheiro que fez o  
7 comentário do elogio ao serviço do CISAM. Dr. Vidotto comentou dos elogios feito ao CISAM por  
8 uma curitibana Zanatta retificação linha nº. 35. Ata aprovada. Como primeiro item da pauta, Dr.  
9 Vidotto explica ao Coordenador Médico Geral do SAMU, Dr. Rodrigo César de Farias porque foi  
10 solicitado para vir fazer uma explanação que devido a alguns questionamentos, solicitações, devido  
11 a alguns atendimentos e também a parte burocrática pedindo a explanação ao Dr. Rodrigo. Dr.  
12 Rodrigo inicia a explanação se apresentou como coordenador e falou que tem uma enfermeira, a  
13 Janaina que trabalha juntamente com ele, na coordenação regional. Ele diz que esses Slides são do  
14 Ministério da Saúde. Dr. Vidotto explicou que ele estaria fazendo a apresentação para os conselheiros  
15 de saúde .Dr. Rodrigo disse que iniciou em Municípios e depois de algumas experiências o Governo  
16 Federal , federalizou. Iniciou através de um médico que trouxe de uma experiência na Europa. O  
17 primeiro SAMU no Brasil foi em Porto Alegre, na década de 90. O Conselho Federal de Medicina  
18 publica a Resolução 1529 que normatiza o atendimento Pré - Hospitalar. A Portaria 2048 de  
19 15/11/2002 que normatiza o SAMU. Esta portaria define que as urgências deverão ser acolhidas em  
20 qualquer porta de entrada do sistema de saúde. A equipe deve ser muito bem preparada para poder  
21 realizar um bom trabalho. Portaria 1263 de 29/09/2003 institui a Política Nacional de Atenção às  
22 Urgências, a Portaria 1864 de 29/09/003 institui o componente Pré-hospitalar móvel na Política de  
23 Atenção as Urgências por intermédio da implantação do SAMU-192. Portaria 2072 de 30/10/2003  
24 institui Comitê Nacional de Atenção as Urgências para o qual tem que prestar contas com relação aos  
25 atendimentos realizados pelo SAMU. Portaria 1228 de 02/09/2004 instituiu incentivo financeiro para  
26 adequação da área física das Centrais. Portaria 2420 de 09/11/2004 Constitui o Grupo Técnico  
27 visando avaliar e recomendar estratégias de intervenção do SUS, através de abordagem de morte  
28 súbita. Portaria 2657 de 16/12/004 estabelece as atribuições das centrais de regulação. Proposta da  
29 portaria 1863 de 2003 são as estratégias promocionais, organização de redes assistenciais,  
30 qualificação e educação permanente, humanização central de regulação médica de urgências e  
31 emergências. Dr. Rodrigo disse que mostrara a gravação de um solicitante para que os conselheiros  
32 vejam como é feito à solicitação. A cada 06 meses o governo dispõe a fazer a capacitação dos  
33 profissionais e que os cursos são gratuitos. Conselheiro Jorge perguntou se tem como identificar o  
34 número de ligação. Dr. Rodrigo diz que sim, que tem como, um identificador de chamadas e consegue  
35 verificar o endereço. Tiveram 78 chamadas de um celular, trote, e depois de uma semana foi solicitado  
36 ajuda para este número de telefone. A Central de Regulação é em Apucarana 192, número nacional  
37 de urgência e emergência. Vaga zero não precisa ser usada nesta região, na urgência o atendimento  
38 deve ser prestado independente da existência da vaga. A telefonista atende pede o dado, então passa  
39 para o médico que faz as perguntas para ver se vai o médico ou não. O Conselheiro João de Freitas  
40 perguntou se na zona rural o serviço atende o Dr. Rodrigo respondeu que sim. Dr. Rodrigo diz que é  
41 feito o registro do tempo de atendimento, tempo que leva para chegar, tempo que permaneceu, tempo  
42 que retornou. Suporte básico para Arapongas com motorista, auxiliar de enfermagem, e técnico de  
43 enfermagem, Suporte Básico e Avançado para Apucarana com motorista, médico, enfermeiro para  
44 cada 400 a 450 mil habitantes. Então essa Regional tem o suporte avançado porque foi feito um estudo  
45 que cerca de 200 caminhões com cargas perigosas cruzam a cidade por dia. Mas foi sediado por  
46 Apucarana porque tem mais população. Dr. Vidotto perguntou para onde ficaria o atendimento de  
47 Rolandia. Dr. Rodrigo diz que provavelmente ficaria nesta região devido a ser atendimento mais  
48 próximo do João de Freitas. Custeio da Equipe de Suporte Básico R\$12.500,00 REAIS ao mês,  
49 Equipe de Suporte Avançado R\$27.500,00 REAIS ao mês, Equipe de Central de Regulação  
50 R\$19.000,00 REAIS mês. Atendimentos 70% clinica ,18% traumáticos, 7% obstétricos 5%  
51 Psiquiatrico 10% das regulação médica realizada não há necessidade de ambulância. Tem  
52 helicópteros e aviões na frota do SAMU, mas na região sul somente tem helicóptero que fica na região

53 de Santa Catarina. As roupas são adequadas para atendimentos perigosos. O SAMU não pode se  
54 desvencilhar da região ele tem que atender dentro da região, ele tem que atender dentro da região  
55 estabelecida, só pode sair em solicitação grave que é solicitado por um medico. Conselheiro Zanatta  
56 explicou que a solicitação da vinda do Dr. Rodrigo no Conselho foi devido à solicitação de mais um  
57 carro para o município de Arapongas e a UTI NEONATAL. Zanatta diz que como abriu a UTI em  
58 Apucarana, devido aos óbitos infantis, e que uma criança foi salva devido o atendimento feito pelo  
59 SAMU. Dr. Rodrigo disse que sempre transportou crianças. Conselheiro Zanatta que os hospitais  
60 deveriam ter suas ambulâncias para esses atendimentos, e que deveriam conversar para fazer uma  
61 parceria dos hospitais com o município. Dr. Rodrigo colocou algumas gravações de uma solicitação.  
62 Dr. Vidotto explicou que a população, quando acontece qualquer acidente, liga para 192 e quer ser  
63 atendido, ele ainda explica que não é fácil para quem vê alguém passando mal ou comprometido com  
64 algum acidente, ficar respondendo às informações, o que eles querem é resolver a situação o mais  
65 rápido possível. Dr. Vidotto ainda diz que o SAMU é feito por humano, e que humano não é perfeito,  
66 e que muitas coisas ele também não concorda, como ver alguém caído e não poder interferir  
67 rapidamente, mas existem os protocolos e muitas vezes algumas situações são resolvidas O  
68 Conselheiro Odair complementou dizendo que se cada ser humano se preocupasse em fazer o  
69 treinamento de primeiros socorros tudo seria mais fácil. Dr. Rodrigo finalizou a apresentação com  
70 uma mensagem dizendo que devemos trabalhar sendo nós mesmos, e sempre trabalhar em equipe,  
71 batalhar com dignidade, seguindo os protocolos, trabalhar com dignidade, pensando “grande”. Dr.  
72 Rodrigo colocou-se a disposição deste conselho. Dr. Vidotto agradeceu o Dr. Rodrigo pela  
73 apresentação em nome deste Conselho. Dr. Vidotto prosseguiu com os informes deixando o assunto  
74 do Consórcio para a próxima reunião devido a ainda não ter solucionado o problema. Como informes  
75 o Presidente do Conselho passou algumas informações sobre o teste rápido que está sendo realizado,  
76 a mobilização do teste de HIV, dizendo que em 10 dias foram realizados 249 testes onde um foi  
77 positivo confirmando as estimativas feitas pelo governo do Estado, onde 20 mil pessoas são  
78 portadores do vírus e não sabem. Ainda como informe Dr. Vidotto falou sobre a Plenária Estadual,  
79 dizendo que estaria sendo realizada uma reunião para ver quais conselheiros vão participar da  
80 Plenária. o Presidente encerrou a reunião às 22hrs agradecendo a presença de todos. Eu, Juliana  
81 Ferreira Canassa Bastos Secretaria ADOC e Alzira Paulino Secretaria Executiva deste Conselho  
82 lavramos a presente ata.  
83